

Faculdade de Medicina de Olinda



**1º RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA:
FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA – FMO
PERÍODO: 2015/2016**





Faculdade de Medicina de Olinda

FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA

Rua Dr Manoel de Almeida Belo, nº 1333 - Bairro Novo - Olinda - PE. CEP.: 53.030.030 - tel. (81) 3011-5454 / 3011-5999

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

INÁCIO DE BARROS MELO NETO

Diretor Geral

MARIA DA GLÓRIA VEIGA DE BARROS MELO DUARTE

Diretora Administrativa/Financeira

DR. CARLOS TEIXEIRA BRANDT

Diretor Acadêmico

DR. TARCÍSIO JOSÉ CYSNEIROS DA COSTA REIS

Coordenador do Curso de Medicina

PROFA. KARLA MARIA DE QUEIROZ ALMEIDA

Coordenadora da CPA



SUMÁRIO

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO:	4
II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
1. APRESENTAÇÃO	5
2. DIMENSÕES	7
2.1. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO	8
2.1.1. DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)	8
2.1.2. Considerações:	9
2.2. DIMENSÃO II	9
2.2.1. Considerações:	10
2.3. DIMENSÃO III	10
2.3.1. Considerações:	11
2.4. DIMENSÃO IV – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	11
2.4.1. Considerações:	12
2.5. DIMENSÃO V	12
2.5.1. Considerações:	12
2.6. DIMENSÃO VI	13
2.6.1. Considerações:	13
2.7. DIMENSÃO VII:	14
2.7.1. Considerações:	14
2.8. DIMENSÃO VIII:	15
2.8.1. Considerações:	15
2.9. DIMENSÃO IX –POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS. ...	16
2.9.1. Considerações:	16
2.10. DIMENSÃO X:	17
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18



I. DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome: Faculdade de Medicina de Olinda – FMO

Código: 16879

Caracterização de FMO:

Instituição **privada:** com fins lucrativos

Estado de Pernambuco – Município de Olinda

Composição da CPA

A composição da CPA da FMO, Orientando-se pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES promove, a partir de seu credenciamento, a organização da CPA – Comissão Própria de Avaliação, com a devida homologação dos seus órgãos superiores, atualmente é composta pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Karla Maria De Queiroz Almeida (*)	Corpo Docente
Leonardo Veiga Vieira Filho	Corpo Discente
José Vicente dos Santos	Representante Técnico-Administrativo
Alysson Alexandre Ferreira Pacheco	Representante da Sociedade Civil

(*) Coordenador da CPA

- ✓ Período de mandato da CPA: 2 (anos), podendo ser reconduzidos;
- ✓ Ato de designação da CPA: Portarias DG: 04/2016.



II. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. APRESENTAÇÃO

Este documento objetiva apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA relacionadas ao processo de funcionamento da FMO ao longo de 2015, assim como a proposta de avaliação para 2016.

A elaboração do presente documento tomou como referência as 10 (dez) dimensões legitimadas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como as orientações constantes na Lei Nº 10.861.2004 que define os ciclos avaliativos a cada 03 anos, baseado no seguinte tripé: a) autoavaliação institucional; b) avaliação do Enade; c) avaliação externa. Consideramos ainda as orientações da Nota Técnica do MEC/INEP/DAES, de 17/02 de 2009 que orienta o envio anual até 15 de abril relatório da CPA com o intuito de possibilitar um acompanhamento mais eficaz.

A FMO através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem realizando, ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação, na perspectiva de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como da sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico-institucional.

Na construção desse processo temos buscado garantir a participação de alunos, professores, funcionários e gestores a fim de contribuir e perceberem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca a instituição e com competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação da instituição bem como, sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Entendemos ainda, que a avaliação institucional deve assumir a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de oferecer informações à sociedade, mas, principalmente de gerar dados e informações que oportunizem conhecimento capaz de demonstrar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de



vida das pessoas e desenvolvimento econômico e social da comunidade em que se encontra inserida, se tem construído e disponibilizado conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida da população possibilitando condições para que possam participar ativamente dos processos de mudança na comunidade em que vive.

A contribuição que aqui nos referimos não se esgota unicamente nos aspectos de disponibilização de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas principalmente através de sua condição enquanto instrumento direto de mudança. Tal constatação pode ser avaliada por meio da dinâmica de avaliação institucional interna e externa, com referência nas diversas atividades que a instituição desenvolve em parceria com empresas, organizações sociais, sindicatos, associações de moradores e órgãos e programas de governo e, principalmente, na qualidade e relevância da produção científica dos profissionais que tem inserido no mundo do trabalho em nossa região.

Baseia-se também e principalmente, nas Diretrizes Norteadoras do Projeto de Auto Avaliação Institucional da FMO.

Temos, portanto, a plena convicção que a avaliação institucional já se consolidou enquanto instrumento necessário para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e a oferta de subsídios para a qualificação de seu processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, este relatório que foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio dos diferentes segmentos de gestão, tem como objetivo apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para 2016 da FMO, identificadas e indicadas pela Comissão Própria de Avaliação no período letivo de 2015. Na elaboração deste documento, foram consideradas as 10 dimensões consideradas pelo SINAES, e no desenvolvimento do relatório, podem ser observados todos os projetos e programas executados na FMO até a presente data.



2. *DIMENSÕES*

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade FMO. **DIMENSÃO II** - A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidade.

DIMENSÃO III– A responsabilidade social da instituição considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

DIMENSÃO IV– A Comunicação com a Sociedade.

DIMENSÃO V – As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

DIMENSÃO VI– A Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

DIMENSÃO VII– Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

DIMENSÃO VIII – Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

DIMENSÃO IX – Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.

DIMENSÃO X – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.



2.1. ANALISE DA AVALIAÇÃO POR DIMENSÃO

2.1.1. DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Medicina de Olinda (FMO)

A missão do FMO se encontra pautada na produção dos conhecimentos em todas as suas formas e torná-los acessíveis à sociedade para desempenhar um grande papel na promoção do desenvolvimento da comunidade.

Considera e se pauta em uma política pedagógica cultural voltada para a produção do conhecimento que valorize e fortaleça a riqueza da cultura local, em todas as suas formas e torná-lo acessível à sociedade para desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado, construindo continuamente a partir dos referenciais ético - político, educacionais e tecnológicos interdisciplinares, que reflitam um posicionamento integrador da comunidade acadêmica com o contexto da sociedade local, com o compromisso de uma formação profissional comprometida com o aumento do capital social e sociocultural dos seus alunos e da comunidade em que a Instituição está inserida.

Para fins da coleta de dados, destacamos que foi disponibilizado em formato impresso questionário avaliativo baseado nas 10 (dez) dimensões avaliativas propostas pelo SINAES com o objetivo de identificar suas impressões e opiniões acerca dos serviços ofertados pela instituição. Da mesma forma ocorreu com os professores e colaboradores, que tiveram oportunidade de expressar suas opiniões através do preenchimento do instrumento avaliativo, assim como através da escuta permanente que permeia todo o nosso caminhar. Destacamos abaixo, as questões que nortearam o registro assim como a análise dessas informações.

2.1.1.1. DIMENSÃO I – A Missão e o PDI

O registro nos mostra o nível de satisfação que os participantes da coleta de dados apresentam com relação ao esforço que tem sido feito pelo grupo gestor para que a missão proposta para a FMO seja divulgada e cumprida. Demonstra também que o modelo de gestão, democrática, participativa e descentralizada tem funcionado na FMO, permitindo a aqueles que a constituem se sentirem participantes no processo. Entretanto, consideramos que apesar do PDI ter sido alvo de estudos e reflexões nas diversas instâncias da organização é recomendável que essa iniciativa continue acontecendo. A recomendação deixada pela CPA, é que a Missão e a Visão da Instituição devem ser mais acessadas pela comunidade acadêmica, o que deverá ser exposto em forma de quadros por toda da instituição, da



mesma forma o PDI terá uma cópia disponibilizada para consulta pública na biblioteca da Faculdade.

2.1.2. Considerações:

Verifica-se que em seu cotidiano a FMO busca dar visibilidade e colocar em prática os seus princípios, assim como, divulgar e cumprir sua missão junto aos alunos, professores, funcionários, órgãos de colegiado interno e população em geral. Podemos encontrar essas informações no site institucional, possibilitando a todos esse conhecimento. Encontramos também em todos os gabinetes e quadros de aviso, fixado um impresso contendo a missão e princípios da instituição.

A Missão da FMO passou a ser elemento de destaque na recepção dos novos alunos, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões Gerais do NDE, NAP, Naped, nos encontros de iniciação científica, nas reuniões do Conselho Administrativo Superior, Reuniões Gerais de docentes e reuniões de colegiados. Dessa forma o PDI passou a receber um destaque especial como norteador das decisões institucionais.

Observamos também, a grande coerência existente entre o PDI e o PPC, dessa forma todas as atividades realizadas pela academia preza por aquilo que se encontra prescrito no PDI demonstrando total coerência das políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

2.2. DIMENSÃO II

A Política para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Os dados obtidos através da consulta realizada nos aponta um alto nível de satisfação por parte daqueles que fazem a FMO: professores, alunos e colaboradores em geral conseguem expressar nos questionários aplicados a grande responsabilidade assumida e demonstrada pela instituição em atender o seu objetivo maior que se trata da oferta de educação com qualidade.

Tal fato se explica a partir do compromisso demonstrado pela coordenação do curso de Medicina e seus professores, pelo apoio institucional, pela seriedade com que é realizada a seleção dos professores. Percebemos também um grande compromisso com o processo de formação dos docentes, com a preocupação para que as atividades acadêmicas mantenham coerência com o PDI e PPP da FMO e principalmente com a construção coletiva.



2.2.1. Considerações:

Apesar de toda essa qualidade identificada nas ações de ensino, pesquisa e extensão na FMO, a CPA identifica a necessidade de contemplar a responsabilidade social no currículo do curso, a importância de manter a qualidade na implementação da formação continuada dos docentes, a importância de garantir o registro efetivo de todas as decisões e reencaminhamentos realizados no âmbito acadêmico e a necessidade de fortalecer o processo de conscientização dos alunos acerca da importância de sua participação futura no ENADE junto ao mercado de trabalho.

Importante destacar que no Programa de Monitoria existe todo um investimento por parte da coordenação do curso, bem como os professores na identificação dos alunos que deverão participar tanto na condição de monitores como na condição de alunos.

Cabe ainda enfatizar como aspectos positivos da FMO, o número considerável de professores com mestrado e doutorado; a infraestrutura da biblioteca com excelente variedade de títulos; a realização de Projetos com potencial de aplicabilidade prática nos campos de estágio, tornando nossos alunos agentes de transformação da realidade prática vivenciada no contexto das instituições (públicas e privadas) através de uma metodologia problematizadora.

No âmbito da Pesquisa, a Comissão entende que a política de Iniciação Científica e Pesquisa da Instituição, embora se apresente com caráter incipiente, vem sendo, gradativamente, fortalecida com base no perfil do corpo docente enquanto pesquisador. Vale destacar, que o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será um dos aspectos mais valorizados da pesquisa na Faculdade. No entanto, a FMO prescreve no seu curso de graduação o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso com caráter científico e investigativo, tendo em todos os casos, sendo um Professor Orientador de Conteúdo e um Orientador de Metodologia Científica. Desta maneira, os acadêmicos da FMO encerram o curso com um consistente trabalho de pesquisa, contribuindo para o aumento da produção científica em sua área de formação profissional.

2.3. DIMENSÃO III

A responsabilidade social da instituição considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Nessa dimensão, os dados também revelam alto índice de satisfação por parte dos alunos, professores e colaboradores da FMO, o percentual que expressa não poder opinar deve-se a aqueles que se consideram sem conhecimento necessário para emitir sua opinião, no entanto podemos observar uma participação efetiva de professores, alunos e funcionários na realização das ações sociais da Faculdade tais como o "Combate ao Aedes Aegypti", bem como por meio de palestras educativas no que se refere ao programa de educação continuada e permanente. Em andamento no processo educativo cultural e esportivo com planejamento previsto sobre tudo com a integração da comunidade.

2.3.1. Considerações:

As observações em torno das ações realizadas remetem de maneira geral, ao esforço e dificuldades ainda encontradas em fazer responsabilidade social. Apesar do grande contentamento da equipe ao final de cada projeto realizado e ao entender que as ações realizadas ficaram dentro do que prevê o conceito de responsabilidade social, tanto a nível interno, como a nível externo, contando com o envolvimento dos discentes, docentes, colaboradores em geral e componentes externos.

As dificuldades relatadas não se tornaram significativas e não impediram de maneira nenhuma o desenvolvimento dos projetos realizados. As potencialidades observadas foram muitas e com certeza puderam contribuir para a melhoria na qualidade de vida da comunidade e também proporcionou o exercício da capacitação profissional dos nossos alunos, assim como de estratégia de integração social.

A CPA entende que o compromisso e a responsabilidade dos projetos de inclusão social realizados, estão cumprindo com o papel de responsabilidade social. É nítido o comprometimento da FMO com relação a tal aspecto. Destacamos, entretanto a necessidade de instituir um Programa de Responsabilidade Social com ampla divulgação, além da importância de realizar e publicar no site institucional, um Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias estabelecidas.

2.4. DIMENSÃO IV – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Os dados nos revelam claramente a força existente na utilização das redes sociais enquanto um dos veículos de informação na FMO. Agregado a essa situação, percebe-se claramente uma maior aproximação da FMO com a comunidade. O **Portal do Aluno** funciona 24h com diversas funcionalidades, dentre as quais, a consulta dos alunos aos seus resultados e a solicitação de serviços de forma online via Internet.

2.4.1. Considerações:

Faz-se importante ressaltar que o objetivo geral desta dimensão (Comunicação com a Sociedade) é ampliar as possibilidades de comunicação da Instituição no âmbito de seu contexto interno (atores diretos) assim como de seu contexto externo (sociedade em geral).

A FMO tem exercitado essa prática tentando envolver seus docentes, alunos e funcionários, que prestam serviços e conhecimentos utilizando os mais variados meios de comunicação que a faculdade dispõe.

Na visão da CPA, o site da instituição tem se constituído enquanto um dos mais importantes instrumentos de comunicação com a comunidade acadêmica assim como junto à sociedade.

Através de vários veículos de comunicação de massa a FMO conseguiu ampliar os limites da divulgação de vestibular e promoveu a divulgação institucional.

A CPA entende que não há fragilidades relevantes nesta dimensão.

2.5. DIMENSÃO V

As Políticas de pessoal, de carreiras dos corpos docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Importante destacar que esses itens foram apresentados apenas para a categoria de professores e colaboradores e observa-se que os mesmos demonstram total satisfação em fazerem parte da equipe FMO. Nos momentos de interação do grupo esse sentimento é externado frequentemente, e é bastante comum ouvirmos as pessoas colocando seu nível de satisfação em poder atuar na FMO. Há investimento na formação dos membros do NAP para promoção de titulação visando desenvolvimento e qualidade profissional.

2.5.1. Considerações:

A CPA considera que existem diversos fatores que colaboram para a consolidação desse clima de satisfação na FMO, entre eles destaca a política de manutenção do equilíbrio salarial interno entre os cargos; a possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna; a orientação aos colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na instituição.

Identificamos ainda, que o setor de Recursos Humanos da FMO tem trabalhado no sentido de promover o bem-estar dos colaboradores no ambiente de trabalho desde o seu



ingresso na instituição. Desta forma, tem buscado continuamente aperfeiçoar as políticas de RH propostas pela mantenedora, bem como, ampliar condições para realizar ações específicas adequadas às necessidades dos colaboradores FMO. Observa-se que existem várias estratégias de gestão que demonstram entre outras coisas, a capacidade para prever, qualitativa e quantitativamente a necessidade de docentes para cada disciplina, de acordo com a necessidade do curso de medicina, antes de iniciar o próximo semestre letivo; agilidade e transparência no processo de seleção de pessoal; democratização na distribuição das disciplinas por professor; permissão para que o professor manifeste suas limitações de horário às quais dentro das possibilidades são acatadas além de um processo seletivo de professores realizado de forma clara e democrática através de banca examinadora.

O processo da Autoavaliação Institucional da FMO teve seu início em dezembro/2015, por ter suas atividades iniciadas em novembro/2015. Conforme previsto no seu Projeto de autoavaliação, inicia-se com uma sensibilização de toda a comunidade acadêmica e, este processo está atualmente nesta fase. Mesmo estando na fase de sensibilização neste pouco tempo de existência e funcionamento, várias ações da CPA tem sido realizada, com o intuito sempre visando a qualidade do ensino médico ofertado.

2.6. DIMENSÃO VI

A Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

O nível de satisfação apresentada pelos respondentes do instrumento avaliativo deve-se especialmente a garantia da efetividade nos encontros dos colegiados, mesmo sabendo que é notória a grande dificuldade de garantir a presença de 100% nas reuniões por alguns professores terem outros vínculos. Observa-se também que a FMO conta com gestores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso têm realizado de maneira clara e objetiva a organização e gestão da FMO.

2.6.1. Considerações:

A CPA entende que a instituição possui uma organização e gestão democrática contando com várias instâncias de participação, que elevam a possibilidade de crescimento e desenvolvimento institucional. Cultiva e estimula a prática de reunir-se com o seu colegiado e coordenadores do curso periodicamente. Os alunos e professores participam

ativamente das reuniões, não apenas do colegiado da instituição como também na CPA, colegiado de curso e nas reuniões de representantes.

2.7. DIMENSÃO VII:

Compreende a Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A biblioteca possui todos os títulos e quantidades exigidos pelo MEC para atender as necessidades do curso de medicina e **internet** para pesquisas orientadas pelo corpo docente e para quaisquer necessidades educativas dos alunos. Laboratórios: Biotério; Laboratórios de Ensino; Laboratório de Anatomia Humana Descritiva e Topográfica e Anatomia Patológica Humana; Laboratório de Vídeo Microscopia; Laboratório Multidisciplinar -01 - Química, Bioquímica, Farmacologia; Laboratório Multidisciplinar- 02 - Microbiologia, Imunologia, Parasitologia; Laboratório Multidisciplinar - 03 - Fisiologia, Física, Biologia; Laboratórios Multidisciplinares - Áreas Técnicas; Laboratório de Técnica Operatória; Laboratório Morfofuncional; Laboratório de Informática em Saúde (Médica); Laboratório de Habilidades, salas de tutorias, sala de convivência, espaços para consultoria individual ao discente, ampla sala para os professores com computadores e acesso à internet e setor de Xerox.

Os serviços que são terceirizados pela FMO, tanto os serviços oferecidos pela cantina, como os oferecidos pelo setor de limpeza, possuem um percentual de satisfação maior que aqueles que os reprovam.

2.7.1. Considerações:

É importante observar que há constantes investimentos na perspectiva da ampliação e estruturação física, no entanto investimentos no sentido de qualificar aquilo que já se tem, é uma realidade da atual gestão. Essa observação tem sua origem em iniciativas como a preocupação constante com a ampliação do acervo bibliográfico, da tecnologia, ampliação da velocidade da internet objetivando a melhoria e facilidade na realização das atividades acadêmicas e administrativas, e incentivo à pesquisa, realização de reformas na infraestrutura para atender o corpo funcional, docentes e discentes, garantia de acesso à internet por todos os professores e alunos, redimensionamento da Central de Atendimento ao Aluno, possibilitando ao mesmo ser atendido nas diversas áreas e no mesmo espaço físico, garantia de equipamentos multimídia de última geração em todas as salas de aula.

A CPA observa, portanto, que as salas de aula são devidamente dimensionadas e devidamente equipadas com quadros brancos, caixa de som, computadores e projetores multimídia. Outra potencialidade observada são os acessos para portadores de necessidades



especiais que atendem às necessidades em todas as áreas da FMO contando inclusive com banheiros adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Entendemos assim, que a Faculdade de Medicina de Olinda oferece uma infraestrutura adequada para a realização da prática do ensino aprendizagem e que este potencial, alinhado ao corpo docente qualificado, como pontos fortes constitui-se enquanto diferencial no desenvolvimento do ensino superior na região.

2.8. DIMENSÃO VIII:

Planejamento e avaliação. Especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

As informações coletadas não demonstram insatisfação com as iniciativas de avaliação e planejamento adotados pela FMO. Observamos, no entanto, um percentual pequeno que demonstra falta de informações acerca desses processos, que nos conduz a buscar estratégias para atingir essa parcela da comunidade acadêmica.

2.8.1. Considerações:

Faz-se importante considerar na realidade, as dificuldades encontradas no desenvolvimento da cultura de avaliação, soma-se a isso a dificuldade de garantir a presença de todos os membros da CPA em todas as atividades propostas e especialmente a necessidade de ampliar as estratégias de divulgação dos resultados da avaliação interna aos discentes, docentes e funcionários da FMO.

No entanto, não se pode deixar de considerar o grande potencial existente a partir da CPA no sentido de conseguir reunir informações necessárias, auxiliando as tomadas de decisão dos gestores; a responsabilidade que assume no sentido de orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do PDI da FMO a condição de poder indicar a necessidade de estruturação de novos programas e projetos capazes de melhorar a qualidade do ensino, contribuindo assim com as diversas áreas da FMO para perceberem e poderem reparar suas insuficiências e fragilidades.

A avaliação institucional implementada pela CPA-FMO parte do princípio da pesquisa, e considera a obrigatoriedade de participação dos alunos uma vez que utilizaremos formulário impresso ou eletrônico, induzindo o preenchimento do questionário no final de cada semestre letivo. Foi realizado a partir do início do curso em novembro/2015 com abrangência apenas para os aspectos pedagógicos, e indicando os conceitos que os alunos atribuíram ao curso que frequentam e aos seus professores. As informações coletadas serão

consolidadas, representadas através de gráficos e encaminhadas ao respectivo coordenador do curso para reflexão e reencaminhamentos junto aos professores.

2.9. DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES E EGRESSOS.

A FMO iniciou as suas aulas no segundo semestre de 2015 com 120 alunos não havendo na atualidade atendimento aos egressos. Entendemos que a satisfação expressa nas informações da pesquisa de atendimento aos alunos deve-se ao NAP (Núcleo de atendimento Psicopedagógico), que orienta e realiza intervenções necessárias a cada procura do discente e realizando as devidas providencias oriundas dos aspectos pedagógicos e emocionais.

2.9.1. Considerações:

Sabemos que o atendimento ao aluno nos permite o conhecimento de suas necessidades e diferentes interesses, o que possibilita a FMO a definição de atividades, temáticas a serem discutidas ou enfatizadas contribuindo para o fortalecimento da identidade, autonomia e cidadania dos alunos.

Sendo assim, observamos que a Faculdade de Medicina de Olinda desenvolve vários programas de atendimento aos alunos, aos quais destacamos:

- ✓ A FMO conta com o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico que assume a responsabilidade pelo serviço de Apoio Psicopedagógico, Pedagógico e Psicológico O atendimento realizado no NAP também se destaca pelo atendimento individual com o intuito de melhorar a relação do aluno consigo mesmo, com a instituição e sobre tudo com a exigência normal do curso de medicina, criando um perfil dos discentes.
- ✓ A FMO se utiliza de um sistema para facilitar e acompanhar sua situação acadêmica e financeira, interagindo com os mesmos, e oportunizando essas informações para cada um, através de sistema online e/ou presencial.
- ✓ Os alunos são atendidos na Central de Atendimento ao Aluno que possibilita o acesso a questões ligadas a secretaria acadêmica, acordo financeiro, informações diversas, além de ter acesso a todas as informações através do site institucional, onde o aluno tem acesso a qualquer hora e em qualquer lugar, notícias de interesse acadêmico e outros serviços educacionais on-line.

Entendemos, portanto, que a disponibilização do Sistema de Gestão Online, possibilita uma interação digital 24h entre docentes, discentes, secretaria acadêmica e



coordenadores. Através do sistema os alunos possuem total acesso aos dados acadêmicos, possibilitando com isso o acesso às informações e as solicitações que o acadêmico pode fazer para a instituição.

Enfim, o Site Institucional FMO é um canal para comunicação, informação e interação e oferece informações acadêmicas; divulgação de cursos e eventos on-line.

2.10. DIMENSÃO X:

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Para essa dimensão a CPA identifica e aponta como potencialidades um rigoroso controle dos gastos, a fim de evitar despesas desnecessárias e/ou excessivas; clareza e transparência na apresentação da situação financeira da empresa nos momentos de tomada de decisões acadêmicas, justificando tal decisão; a gestão financeira e administrativa com foco em resultados; dados resultantes do Real x Orçado, considerado como base para tomada de decisões.

Identificamos ainda um acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos;

A FMO tem realizado grandes esforços no sentido de desenvolver práticas financeiras que gerem sustentabilidade à unidade, bem como controlar e gerenciar os custos gerados pelas suas atividades. O controle e o acompanhamento aos gastos institucionais se apresentam totalmente de acordo com o orçamento anual previsto, uma vez que esta é a condição exigida para que se consiga atingir as metas financeiras desejadas.

Observamos assim, que a FMO apresenta uma grande potencialidade naquilo que diz respeito a sua sustentabilidade financeira uma vez que tem garantido uma rígida programação orçamentária semestral considerando que todos os programas previstos no PPP e PDI são considerados na organização do orçamento.

Identificamos ainda como objetivo para o ano de 2016, continuar ajustando o orçamento de forma a contemplar premissas fundamentais para manutenção de um ensino superior de qualidade, tendo como base, investimentos na área de tecnologia, infraestrutura e desenvolvimento do corpo docente e administrativo.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA se coloca de forma conclusiva no sentido de indicar que, de modo geral os serviços oferecidos pela FMO tem atendido as políticas institucionais relacionadas ao ensino com elaboração de vários projetos e ações que levam seus alunos a uma formação que lhes diferenciam como profissionais críticos e reflexivos, com competências voltadas para um olhar integral sobre a realidade e com condições de propor e realizar ações voltadas para a garantia de buscar soluções criativas e inovadoras, que possam responder aos desafios impostos por um mundo complexo e competitivo.

Identifica ainda, grandes esforços da FMO no sentido de promover atividades com grande teor de exigências acadêmicas elevando os padrões de leitura e aprendizagem com foco na aproximação entre a teoria e a prática.

Fica claro, portanto que a Instituição tem estimulado o corpo docente à produção científica, uma vez que, um dos itens para ascensão no Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), é a produção científica.

Entretanto, a Comissão identificou a necessidade de mais investimentos para incentivo à Política de Iniciação Científica e Pesquisa da FMO a partir das seguintes propostas:

- ✓ Estimular a apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos científicos (Congressos, Simpósios, entre outros) nas respectivas áreas da formação profissional;
- ✓ Consolidar e ampliar as ações dos Núcleos de Pesquisa do Curso de Graduação em medicina na FMO;
- ✓ Ampliar os espaços de divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas na FMO;

Apontamos como uma das potencialidades da FMO a facilidade de adaptação da organização frente aos novos desafios não só de mercado como também da gestão. Destacamos também que os resultados da avaliação interna estão servindo de base para a realização de ações com vistas ao melhoramento dos processos administrativos e setores internos do FMO.

Para nós, componentes da CPA é importante dizer que compor a comissão e ter oportunidade de lançar um olhar investigativo sobre a instituição é bastante relevante, uma vez que nos oportuniza ter ideia daquilo que representa a instituição em sua complexidade, possibilitando assim uma visão do específico para o geral e vice e versa.

Entendemos, portanto, que o processo de construção desse relatório nos permitiu ampliar a compreensão da comunidade acadêmica dos projetos e ações desenvolvidas pelas diversas áreas da instituição. O processo vivenciado nos conduziu a elaboração de um importante instrumento que deverá ser tomado com o referencia para o planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

As informações aqui contidas referentes a consolidação de um processo serão socializadas entre todos os responsáveis pela gestão acadêmica, administrativa e disponibilizadas aos demais segmentos da instituição tais como professores, alunos e colaboradores em geral. As estratégias utilizadas para divulgação desse relatório deverão ocorrer através de reuniões com exposição dialogada e debates junto as devidas áreas e setores responsáveis, assim como através das reuniões dos colegiados da instituição com a participação dos representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e sociedade civil e através do site institucional.

Enfim, relacionamos abaixo algumas observações feitas durante o processo vivenciado que nos levaram as seguintes conclusões:

- ✓ A disponibilidade de todos os que compõem os setores, áreas e instâncias para participarem do processo avaliativo desde o preenchimento do questionário até a participação nos grupos de discussão imprimiu o caráter de transparência e democracia ao trabalho realizado para a autoavaliação;
- ✓ O apoio recebido através do grupo gestor da instituição buscando dar autenticidade e viabilidade a atuação da CPA foi determinante para que a proposta tivesse concretude;
- ✓ O clima de confiabilidade e demonstração por parte de todos os envolvidos do desejo de consolidação da qualificação da FMO conduziu o processo, permitindo-nos poder enxergar a FMO daqui a mais alguns anos;



Faculdade de Medicina de Olinda

FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA

Rua Dr Manoel de Almeida Belo, nº 1333 - Bairro Novo - Olinda - PE. CEP.: 53.030.030 - tel. (81) 3011-5454 / 3011-5999

Por ultimo, afirmamos com convicção que independente das dificuldades encontradas, conseguimos avançar significativamente na compreensão de que o melhor caminho para garantir a tão desejada eficiência, eficácia e efetividade na gestão do ensino superior se dará através das trilhas abertas pela avaliação institucional.

Karla Maria De Queiroz Almeida
Coordenadora da CPA - FMO 2015-201